DSS

Escala de gravidade da despersonalização (DSS)

A DSS é uma escala de autorresposta utilizada para medir a intensidade dos sintomas de despersonalização em adultos. Explora experiências como sentir-se desligado de si próprio, sentir-se observador externo dos próprios pensamentos ou do próprio corpo, o embotamento subjetivo e a sensação de irrealidade do eu. Na prática clínica, é utilizada sobretudo para identificar os sintomas, estimar a gravidade inicial e acompanhar a evolução ao longo do tempo, em particular nas perturbações dissociativas e no subtipo dissociativo da PSPT. Não substitui uma entrevista clínica nem um diagnóstico diferencial, mas proporciona uma medida rápida e estruturada, útil para a monitorização dos sintomas.

Número de perguntas	6 perguntas
Duração estimada	10 minutos
Idioma	Português
Nome original	Depersonalization Severity Scale
Público-alvo	Adultos
Autores	Daphne Simeon, Orna Guralnik, James Schmeidler (2001)
Categoria	PSPT

Pré-visualização das 6 perguntas

Nas últimas 4 semanas:

Alguma vez sentiu que estava ao lado de si próprio/a ou a observar-se, como se estivesse a olhar para outra pessoa ou a ver um filme sobre si?

Ausente | Ligeiro | Moderado | Grave

Nas últimas 4 semanas:

Alguma vez sentiu que o seu corpo inteiro ou partes do seu corpo estavam de algum modo separados de si ou não lhe pertenciam?

Ausente | Ligeiro | Moderado | Grave

Nas últimas 4 semanas:

Alguma vez se sentiu irreal ou estranho/a a si próprio/a?

Ausente | Ligeiro | Moderado | Grave

Nas últimas 4 semanas:

Alguma vez se olhou ao espelho e se sentiu desligado/a da sua própria imagem?

Ausente | Ligeiro | Moderado | Grave

Nas últimas 4 semanas:

Alguma vez sentiu que estava num sonho, ou teve a impressão de estar completamente desligado/a dos seus movimentos?

Ausente | Ligeiro | Moderado | Grave

Cotação e interpretação

Cada item é cotado numa escala ordinal de frequência ou de gravidade, e as pontuações são depois somadas para obter uma pontuação total. Uma pontuação mais elevada indica uma despersonalização mais grave. Na ausência de um ponto de corte diagnóstico universalmente aceite, a interpretação deve ter em conta a pontuação global, o conteúdo dos itens com cotação mais elevada e a evolução ao longo de várias aplicações.